

Morte contemporânea

Elieni Caputo¹

quando se perde
o último vestígio da alma
na chamada imagem
destrinchada com bisturis
pra conformá-la a um olhar
que logo se perde
e se reduz à cegueira
restam os retalhos
do corpo dilacerado
e tão conforme todos os outros
que a forma se conforma
com a exatidão da uniformidade
e a indistinção da exclusão em massa

o tempo é inexorável com a velhice
mas implacável com a repetição
corpos idênticos
não se inscrevem na memória
o que não tem nome sequer é de estimação
não é lembrado
e caminha para o descarte

e continua a todo vapor
a linha de montagem de novos corpos
com o mesmo destino
o desaparecimento contumaz
pelo qual ninguém vela

Recebido em 27 jul. 2021. Aprovado em 15 nov. 2022.

¹Escritora, mestra em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP e doutoranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP. ID Lattes: 2197433316341106. E-mail: elieni.maschio@gmail.com.

